**Texto - SUS Sistema Único de Saúde- Ética e politicas humanização**

Voltando um pouco ao passado vejo que tanto o funcionamento como a organização do sistema de saúde na década de 1980 foi um período que ficou marcado por princípios como fundamentais como: eficácia e eficiência, já passando para a década de 1990 passou-se a ser incorporadas além dos princípios já existentes noções de qualidade, equidade, satisfação e autonomia do usuário. A partir da construção desses fatores importantes, surge também dentro desse contexto, “politicas de humanização e atenção à saúde”. E necessário que se compreenda melhor o processo de humanização em relação à saúde publica no Brasil.

Compreende-se pelas palavras do autor que o processo de humanização, tem sua grande importância dentro de uma sociedade complexa e humanitária. A conduta ética deve estar interligada aos princípios fundamentais para o desenvolvimento da cidadania, relação pessoal, relação interpessoal, compartilhamento e solidariedade entre os homens. Em muitos casos no sistema único de saúde, observa-se que alguns profissionais ainda desconhecem o processo de humanização vivem agindo de forma incorreta em relação ao atendimento e prestação de socorro, entende-se que por muitas vezes é ocasionado pela própria falha do sistema que em alguns casos não faz uso de materiais necessários para o atendimento ao povo. Tudo isso que se constitui dentro de um sistema de saúde em sociedade, é sempre colocado em pauta para muitos como um descaso e até mesmo a violação de um dos principais direitos das pessoas em sociedade, que é o direito a saúde.

Para que se tenha uma politica de humanização eficiente, não e necessário apenas que o sistema promova mudanças, más também que profissionais da área da saúde tenham atitudes proporcionando mudanças perante sua forma de atendimentos e se qualifique melhor, entende-se também que a maior mudança deve está nas próprias pessoas, a partir do momento que cada um fizer sua parte sem se preocupar com o erro do outro agindo de forma diferente, construindo um novo conceito de cidadania para se próprio, praticando uma melhor conduta e postura ética, valorizando os direitos individuais e coletivos, tratando todos com a mesma igualdade e plantando a construção da cidadania alindo ao processo de humanização assim como muitos outros fatores importantes. A partir do momento que as pessoas passarem a valorizar todas as ideias fundamentais acerca da relação e construção dos valores humanos no âmbito do processo de humanização, e que possamos ter em um futuro bem próximo uma melhor estrutura social e cultural junta a uma melhor politica de cidadania e humanização, visando uma qualificação significativa para a melhoria do sistema de saúde, entendendo as pessoas e suas singularidades, refletindo ideias e focadas não apenas nos problemas cotidiano, mas valorizar e dar-se importância as circunstâncias sociais, éticas, educacionais e humanística no contexto geral presente nos relacionamentos humanos em que se engloba o sistema único de saúde.

Para que os trabalhadores de saúde possam exercer a sua profissão com honra e dignidade, respeitando o outro e sua própria condição humana, necessitam manter sua condição humana também respeitada, ou seja, trabalhar em adequadas condições, receber uma remuneração justa e o reconhecimento de suas atividades e iniciativas. Logo, fica evidente que os profissionais, na maioria das instituições de saúde, estão aquém da reconhecida valorização de si e do seu trabalho. Para os profissionais, o programa de humanização passa a ser visto como uma oportunidade de resgatar o verdadeiro sentido de sua prática, o valor do trabalho em equipe e até mesmo a busca pelo aperfeiçoamento das relações que estabelecem entre si, com os usuários, com a administração, bem como do hospital com a comunidade, valorizando a dimensão humana e subjetiva dos sujeitos envolvidos.